Ano XXIV nº 6170 – 28 de outubro de 2019

Mais empregos e menos direitos

O Presidente da República afirmou na sexta-feira (25/10), em entrevista coletiva na China, que o governo estuda um plano de estímulo à empregabilidade voltado para pessoas com até 29 anos de idade e acima de 55. Ele também falou da possibilidade de que se haja "menos direitos" em troca da criação de mais empregos.

O Ministro da Economia, Paulo Guedes, informou que ações para geração de emprego para jovens e pessoas com baixa empregabilidade deverão ser pauta da nova agenda econômica. Segundo o Ministro, a ideia é bater o martelo após o retorno do Presidente, que cumpre agenda internacional na Ásia. A proposta deverá ser enviada ao Congresso já em novembro.

Na conversa com jornalistas na China, o presidente também disse estar "sentindo por parte do trabalhador" que é preferível ter menos direitos e mais emprego do que o contrário. Ele, no entanto, não informou quais direitos trabalhistas podem ser cortados, somente afirmou que não é possível alterar muito a Consolidação de Leis do Trabalho [CLT], que ele considera "totalmente engessada".

Direção fiscal da ANS apresenta exigências para manutenção da Cassi

A diretora fiscal da Caixa de Assistência dos Funcionário do Banco do Brasil (Cassi), nomeada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), comunicou, dia 23/10, que a entidade deve apresentar até dia 23 de novembro um Programa de Saneamento a ser cumprido em 24 meses. O objetivo é garantir a recuperação do equilíbrio financeiro, do Patrimônio Líquido, da Margem de Solvência e a constituição de ativos garantidores para suportar as provisões técnicas. As informações são da Contraf-CUT.

De acordo com nota emitida pelo presidente da Cassi, Dênis Corrêa, disponível no site da entidade, o Patrimônio Líquido é negativo em R\$ 137 milhões, a insuficiência na margem de solvência é de R\$ 905 milhões e os ativos garantidores estão negativos em R\$ 116 milhões. A soma destes números chega na casa do R\$ 1,2 bilhão, valor necessário para recuperar as reservas e readquirir o equilíbrio.

O Programa de Saneamento exigido pela representante da ANS deverá estar aprovado dentro de 30 dias e, pelos dados disponibilizados publicamente pela Cassi, exigirá um aporte extraordinário, do banco e dos associados, de R\$ 1,2 bilhão. Além disso, a Cassi terá de rever o seu plano de custeio para que tenha recursos suficientes para manter o equilíbrio entre receitas e despesas. De acordo com Dênis Corrêa, em agosto, a Caixa de Assistência fechou com déficit de R\$ 58 milhões.

Juros do cheque especial e do cartão de crédito rotativo sobem em setembro, diz BC

Os juros bancários médios cobrados no cheque especial e no cartão de crédito rotativo registraram elevação em setembro, de acordo com informações divulgadas pelo Banco Central (BC) no último dia 25/10. Nas duas linhas de crédito, as taxas continuaram acima de 300% ao ano.

O juro médio do cartão de crédito rotativo para pessoas físicas subiu de 307,2% ao ano, em agosto, para 307,8% ao ano, em setembro deste ano.

Já a taxa média do cheque especial, de acordo com a instituição, avançou de 306,9% em agosto para 307,6% em setembro de 2019.